



CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE FRANCA
“CMPCD” – FRANCA/SP

1
2
3

4 Aos 02 de Agosto de 2016, às 8 horas na Secretaria de Ação Social, sede deste Conselho, na
5 avenida Champagnat, 1750, Centro, Franca/SP, reuniu-se o Conselho Municipal da Pessoa
6 com Deficiência de Franca, para realizar mais um compromisso da agenda desta instância de
7 controle social. Houve as justificativas de ausência dos Conselheiros: Sandra, José Mauro,
8 Maria de Lourdes, Luciana. A reunião foi iniciada pela Presidente do Conselho, Sra. Viviane,
9 partindo do desenvolvimento dos assuntos: Preparação para o Pré-Fórum pela Inclusão
10 Produtiva das Pessoas com Deficiência e Reabilitados Profissionais. Houve a apresentação
11 dos presentes e o agradecimento às entidades de qualificação profissional participantes deste
12 encontro. A Secretária Executiva, Sra. Mariângela, esclareceu que a idealização do pré-fórum
13 partiu da necessidade de preparação para o Fórum que ocorrerá em 21 de Setembro do
14 corrente ano, juntamente, com o dia “D” contratação. Em reuniões com o Dr. Fernando
15 Miguel (auditor do Ministério do Trabalho) discutiu-se alguns objetivos para o pré-fórum
16 como o de realizar a sensibilização da importância de dar oportunidade à pessoa com
17 deficiência no mercado de trabalho e alinhar outras questões, como por exemplo conseguir a
18 adesão das empresas de forma consciente e permanente para não haver, após um curto
19 período, a dispensa dos funcionários e não somente trabalhar com a notificação. Após esta
20 explanação, deu-se início as apresentações pelas entidades de qualificação e formação
21 profissional, iniciando pelo CIEE – Centro de Integração Empresa – Escola, trabalha em
22 Franca há 16 anos, a empresa não integra o sistema “S”, trabalha com a inclusão de pessoas
23 no mercado de trabalho e em todos os programas tem pessoas com deficiência. Nos
24 programas de aprendizagem, as pessoas com deficiência não tem o acesso restrito pela idade
25 (14 a 24 anos). Outra entidade a se apresentar foi o SENAI (Serviço Nacional de
26 Aprendizagem Industrial), está há 42 anos em Franca, promove a formação profissional e
27 necessidades de aprendizagens, é particular e suas atenções são voltadas às necessidades da
28 indústria e comunidade. Tem como referência em programas de inclusão o SENAI da cidade
29 de Itu, conta com uma equipe multidisciplinar, trabalha com o mapeamento de postos de
30 trabalho e configura-se numa atividade ressarcida. Em Franca o SENAI disponibiliza cursos
31 de formação inicial e continuada com turmas de 16 alunos, nesses as pessoas com deficiência
32 podem candidatar-se. Há os cursos de almoxarife e assistente administrativo, específicos para
33 as pessoas com deficiência. Abrindo um parêntese, a Sra. Viviane opinou sobre o trabalho do
34 SENAI de Ribeirão Preto que congrega uma metodologia inclusiva, as pessoas com
35 deficiência participam dos cursos sem o pré-requisito da escolaridade e no término do
36 percurso recebem o certificado com a descrição das habilidades desenvolvidas. O diretor do
37 SENAI entrevistou e disse que os certificados dos cursos ministrados em Franca, também, trazem
38 as competências dos alunos. O advogado Sr. Braz, presente nesta reunião e representante da
39 OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), fez algumas colocações sobre o ingresso de pessoas
40 com deficiência visual no mercado de trabalho, mais especificamente na confecção de caixas.
41 Outros assuntos pertinentes às experiências de inclusão de trabalhadores foram lembradas
42 pelos presentes, citando o caso da parceria do SENAI com algumas indústrias couro-
43 calçadistas e com a FUNDAP (Fundação do Desenvolvimento Administrativo) garantindo

44 trabalho de pesponto aos presidiários do CDP (Centro de Detenção Provisória), com redução
45 de pena e remuneração. Em continuidade, o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem
46 Comercial) iniciou a apresentação, descreveram sobre o Programa PET – Trampolim
47 (Programa de Educação para o Trabalho) que teve início em 2012, foram formadas 4 turmas,
48 tem como objetivo favorecer a convivência e a inserção no mundo do trabalho, recebe
49 adolescentes com Deficiência Intelectual a partir dos 16 anos. No ano de 2016 não houve o
50 programa e para o ano de 2017 previsa-se uma parceria com outras instituições, além da
51 APAE Franca, para trabalhar com pessoas com outras deficiências. Os cursos do SENAC não
52 tem restrição de idade para as pessoas com deficiência. Os cursos técnicos são a partir dos 16
53 anos e para inserção tem algumas exigências. A próxima instituição formadora a se apresentar
54 foi a ETEC (Escola Técnica Estadual) Dr. Júlio Cardoso - Centro Estadual de Educação
55 Tecnológica Paula Souza, demonstrou que o Estado tem realizado investimentos em
56 tecnologias assistidas para a pessoa com deficiência visual e demais deficiências. Já nos
57 vestibulinhos há a disponibilização de recursos para os alunos realizarem as provas como o
58 material em Braille e o intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Em relação a área
59 pedagógica, os alunos têm recebido equipamentos que os assistem no decorrer do aprendizado
60 como notebook, scanner, leitor, lupa e tem havido muita procura pelos cursos de alunos com
61 deficiências. Todos os cursos técnicos e do ensino médio são gratuitos. A escola é parceira do
62 CIEE no encaminhamento dos alunos para estágio. Não havendo outras manifestações a
63 reunião foi encerrada. A ata foi por mim, Alessandra Aparecida da Silva, segunda secretária,
64 lavrada e assinada pelos conselheiros presentes. Franca, 02 de Agosto de 2016.